

Começaram as inscrições do Programa Universidade para Todos (ProUni). Serão ofertadas 169.226 bolsas de estudos em instituições particulares de ensino superior, sendo 68.087 bolsas integrais e 101.139 parciais. O prazo para participar da seleção vai até sexta-feira (14). Os participantes podem escolher até duas opções de curso. Durante o período de inscrição, o candidato pode alterar as opções. Será considerada válida a última inscrição confirmada.

Governadores apresentam condições para apoiar reforma da Previdência

Os 25 chefes de governos estaduais que participaram da 5ª Reunião do Fórum de Governadores, ontem (11), em Brasília, condicionaram o apoio à reforma da Previdência à exclusão dos pontos relativos a previdência rural, benefício de prestação continuada, desconstitucionalização, e relativo à criação de um regime de capitalização do benefício. Alguns governadores disseram que o apoio dependerá, ainda, da inclusão de pontos relativos à redução, de 60 para 55 anos, da idade mínima para a aposentadoria de professoras, e a eliminação

de alguns privilégios dados a policiais militares.

Na avaliação do governador de São Paulo, João Doria, a reunião foi positiva. Ele disse que houve “gestos de boa vontade e entendimento” por parte do relator da reforma da Previdência na Câmara, deputado Samuel Moreira (PSDB-SP). “O relator se mostrou sensível aos pontos apresentados pelos governadores, que se manifestarão favoravelmente [à reforma] caso esses pontos sejam analisados e incorporados pelo relator no texto final”.

Doria reforçou que a manutenção de estados e municípios é ponto de consenso

entre os governadores. “Não houve nenhuma manifestação contrária à inclusão [desses entes federativos], mas não basta dizer ser favorável se não transformarmos isso em votos nas bancadas”, disse o governador paulista ao informar que será proposto em seu partido, o PSDB, o fechamento de questão a favor da aprovação da reforma.

De acordo com o governador do DF, Ibaneis Rocha, a ideia é ter transição para as professoras que já tem alguns requisitos da aposentaria formulados, reduzindo de 60 para 55 anos a idade mínima delas [professoras], “que são



Na avaliação do governador de São Paulo, João Doria, a reunião foi positiva.

a maioria que estão nas salas de aulas”.

Com relação à aposentadoria de policiais militares, Ibaneis disse que a proposta dos go-

vernadores é a de “eliminar privilégios”. O governador do Piauí, Wellington Dias (PT), também avaliou positivamente a reunião, e antecipou que

acredita no apoio de parlamentares de seu partido, caso todos os pontos defendidos pelos governadores sejam acatados pelo relator (ABR).

Judiciário lança painel de combate a notícias falsas, as chamadas fake news

Um grupo formado por entidades ligadas à área da Justiça, associações e representantes da imprensa foi instalado ontem (11) para atuar na checagem de informações e combate a notícias falsas, as chamadas fake news. O Painel Multissetorial de Checagem de Informações e Combate a Notícias Falsas tem entre parceiros o STF e o CNJ. A checagem será feita sobre posts e notícias a respeito de atos do STF e do STJ. A intenção é futuramente estender a verificação a outros tribunais e instituições.

As notícias serão checadas pelos jornalistas dos sites Aos Fatos, Boatos.Org, Conjur, Jota, Migalhas e UOL-Confere. Outros portais, como o Jusbrasil e Jus Navigandi, também vão participar. O presidente



Presidente do STF, João Otávio de Noronha, Presidente do CNJ e do STF, Dias Toffoli, e o corregedor Nacional de Justiça, Humberto Martins, no lançamento.

do STF, Dias Toffoli, disse que as notícias fraudulentas são motivo de preocupação. Ressaltou ainda que as fake

news atingem a democracia e o estado democrático de direito, e são graves quando envolvem o poder Judiciário.

“As notícias falsas são especialmente graves quando praticadas contra o poder Judiciário, que lida diariamente com questões sensíveis, muitas de grande repercussão em todas as áreas. Distorcer o teor de suas decisões, suas práticas, pode afetar a vida de muitas pessoas, além de colocar em risco a credibilidade de instituições essenciais”, disse. Entidades como a FGV, a OAB, a Abratel e a Abert, além de observadoras e consultoras do painel, atuarão na conscientização dos males causados por aquelas notícias.

O presidente OAB, Felipe Santa Cruz, destacou que o combate às fake news é uma luta que deve ser travada no país e é preciso identificar a quem interessa a difusão de notícias fraudulentas (ABR).

Redução no preço da gasolina nas refinarias

Divulgação/Petrobras



O preço médio do combustível vendido às distribuidoras caiu de R\$ 1,81 para R\$ 1,75.

O presidente Jair Bolsonaro anunciou, ontem (11), em sua conta no Twitter, a redução no preço do litro da gasolina nas refinarias. Segundo o presidente, o preço médio do combustível vendido às distribuidoras caiu de R\$ 1,81 para R\$ 1,75. De acordo com a Petrobras, a redução no preço médio foi de 3%.

Pela tabela da Petrobras, o menor valor praticado pelas refinarias é na cidade de São Luís (R\$ 1,59). Em seguida, vêm as cidades de Itacoatiara, no Amazonas (R\$ 1,62); Ipojuca, em Pernambuco (R\$ 1,65); e Guamaré, no Rio Grande do Norte, e Manaus (R\$ 1,66).

Os maiores preços estão em Brasília (R\$ 1,89), Senador Canedo, em Goiás (R\$ 1,88) e Uberaba (R\$ 1,87), e Uberlândia (R\$ 1,85), ambas em Minas Gerais.

No estado de São Paulo os maiores preços são os de Ribeirão Preto (R\$ 1,84), Barueri (R\$ 1,83) e Paulínia (R\$ 1,79). No Rio de Janeiro, maior estado produtor de petróleo do país, a gasolina é vendida pela Refinaria de Duque de Caxias a R\$ 1,77 e na de Volta Redonda, a R\$ 1,80. A gasolina e o diesel vendidos às distribuidoras são diferentes dos produtos no posto de combustíveis.

“São os combustíveis tipo A, ou seja, gasolina antes da sua combinação com o etanol, e diesel, também sem adição de biodiesel. Os produtos vendidos nas bombas ao consumidor final são formados a partir do tipo A misturados a biocombustíveis. Os preços que divulgamos aqui se referem aos produtos tipo A”, esclareceu a Petrobras (ABR).

Julgamento de habeas corpus de Lula fica para o dia 25

A Segunda Turma do STF analisará, no próximo dia 25, um pedido de habeas corpus apresentado pela defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A ação questiona a imparcialidade do ex-juiz Sergio Moro, que condenou o petista em primeira instância no caso triplex e depois se tornou ministro do governo de Jair Bolsonaro.

O pedido, no entanto, não inclui as mensagens vazadas pelo site The Intercept Brasil,

que mostram que a força-tarefa da Lava Jato em Curitiba atuava em estreita coordenação com Moro. O habeas corpus foi protocolado em novembro passado e conta com dois votos contrários, dos ministros Cármen Lúcia e Edson Fachin, mas Gilmar Mendes havia pedido vistas e liberou o caso para julgamento.

Havia a expectativa de que o caso fosse julgado ontem (11), mas a Segunda Turma priorizou a análise de uma ação sobre prisões em segunda instância. O ministro Ricardo Lewandowski chegou a votar a favor da revogação de uma súmula do TRF-4 que determina a prisão automática de condenados em segundo grau, mas o colegiado decidiu levar o caso ao plenário do STF.

Questionado sobre o conteúdo de suas mensagens com Dallagnol, Moro prestará depoimento na CCJ do Senado no próximo dia 19. A data foi acertada entre governo e oposição. Durante a manhã de ontem, o ministro se reuniu pela primeira vez com Bolsonaro desde o início do escândalo, no Palácio da Alvorada. Nenhum dos dois deu declarações à imprensa (ANSA).

Bolsonaro confiante na aprovação da reforma

Gov.EstadosP



Em São Paulo, presidente se reuniu com governador João Doria e o ministro Paulo Guedes.

O presidente da República, Jair Bolsonaro, disse ontem (11), em São Paulo, que está otimista com a aprovação da reforma da Previdência pelo Congresso. A afirmação foi feita a jornalistas após reunião com o governador de São Paulo, João Doria, no Aeroporto de Congonhas. O ministro da Fazenda, Paulo Guedes, participou da reunião. “Estou otimista”, disse o presidente a jornalistas. “Após a aprovação, teremos um choque de boas notícias. Acredito que, sem traumas, aprovaremos a nova Previdência”.

Questionado sobre a inclusão

de estados e municípios na reforma, o presidente respondeu que isso ainda está uma “interrogação dentro do Parlamento”, mas que “gostaria que todo mundo fosse incluído e fosse uma reforma única”. “Mas, em grande parte, quem vai decidir isso aí é o Parlamento”. Para ele, a reunião dos governadores foi “frutífera, oportuna, bem-vinda para o momento crucial que o Brasil se encontra”. “Hoje estamos comemorando a batalha do Riachuelo e nossa batalha do Riachuelo será a reforma da Previdência”.

Sobre os créditos suplementares, Bolsonaro afirmou: “Sabemos que, sem aprovação não vamos ter recurso para pagar pessoas que necessitam como os beneficiados do Bolsa Família ou do BPC. E problemas virão mês após mês. Não queremos isso. Isso não é do meu governo. Esse problema econômico que estamos vivendo vêm dos últimos governantes e nós queremos simplesmente honrar o compromisso exatamente com os que mais necessitam” (ABR).

Caixa movimentará R\$ 7,2 bilhões em ações da Petrobras

Andrei Morais/Shutterstock



Cerca de 30% das ações serão destinadas a pessoas físicas.

A venda de ações da Petrobras em poder da Caixa Econômica Federal movimentará R\$ 7,2 bilhões, pelo valor de fechamento dos papéis no fim da semana passada. A operação faz parte do plano do banco de reduzir a dependência de recursos do Tesouro Nacional.

A Petrobras anunciou oferta pública no mercado secundário (quando os papéis trocam de mãos) das ações da petroleira detidas pela Caixa. Atualmente, o banco possui 3,24% de participação da estatal. Todas as ações a serem vendidas são ordinárias, com direito a voto no Conselho de Administração

da Petrobras. A oferta ocorrerá tanto no Brasil como no exterior.

Pelo Prospecto Preliminar de Oferta Global, disponível no site da Petrobras, cerca de 30% das ações serão destinadas a pessoas físicas, que terão entre os próximos dias 17 e 24, para fazerem as reservas. Funcionários da Petrobras e da Caixa terão prioridade para comprar até 2% do valor total dos papéis. As ações começarão a ser vendidas na bolsa de valores no dia 27. Cada investidor poderá comprar no mínimo R\$ 3 mil e no máximo R\$ 1 milhão em papéis (ABR).

“O problema com o comunismo é que um dia o dinheiro dos outros acaba”.

Margaret Thatcher (1925/2013)
Política britânica

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular

